

ENERGIAS RENOVÁVEIS EM MARROCOS

FICHA SETORIAL DE ENTRADA NO MERCADO



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

NOVEMBRO/2025

Índice

PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i>	2
RECOMENDAÇÕES	3
ABORDAGEM AO MERCADO	3
ABORDAGEM AO CLIENTE	5
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO	6
ENERGIAS RENOVÁVEIS EM MARROCOS	8
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO	8
ESTRATÉGIAS E PROGRAMAS ENERGÉTICOS EM VIGOR	11
GÁS NATURAL	13
HIDROGÉNIO VERDE	14
ENERGIA SOLAR	15
ENERGIA EÓLICA	16
ENERGIA HIDROELÉTRICA	17
INVESTIMENTO ESTRANGEIRO	18
OFERTA PORTUGUESA	20
QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR	21
TRIBUTAÇÃO	22
INVESTIMENTO	22
ENTRAVES	23
CONCORRÊNCIA	23
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA	23
CONCORRÊNCIA LOCAL	25
COMUNICAÇÃO	27
FEIRAS SETORIAIS	27
PORTAIS RELEVANTES	28
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS	29
TENDÊNCIAS	29
INVESTIMENTO	31
ANÁLISE SWOT	35
PONTOS FORTES	35
PONTOS FRACOS	35
OPORTUNIDADES	35
AMEAÇAS	36

PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- **As Energias Renováveis (ER) constituem um pilar essencial da estratégia energética de Marrocos**, plasmada na Estratégia de Baixo Carbono para 2050, atendendo ao elevado potencial do país neste domínio. Com efeito, Marrocos compromete-se a acelerar o forte desenvolvimento das ER e a promover o hidrogénio verde como vetores de descarbonização da indústria, em paralelo com a aceleração da eletrificação e a aposta transversal na eficiência energética em todos os setores. O país prevê eletrificar os transportes e a indústria, ao mesmo tempo que implementa medidas para melhorar a eficiência energética dos edifícios e dos equipamentos. São igualmente promovidas novas cadeias de valor baseadas na economia circular e na valorização de resíduos.
- **A capacidade instalada de ER em Marrocos aumentou de 38% em 2022 para 40,7% em 2023 e quase 45% em 2024, com a meta de atingir 52% até 2030.** Este crescimento reflete o compromisso do país com a transição energética e a redução da dependência de combustíveis fósseis ([FMI](#)).
- **Marrocos figura na terceira posição¹ a nível mundial no [Climate Change Performance Index 2026](#)**, refletindo os seus esforços em matéria de desempenho ambiental e climático. Nesta classificação, o Reino posiciona-se apenas atrás da Dinamarca e Reino Unido, com uma pontuação global de desempenho de 70.75, tendo subido duas posições face à edição anterior (2025).
- Em termos de oportunidades estratégicas para a oferta nacional, os segmentos mais promissores no domínio das ER incluem **o desenvolvimento e engenharia de projetos solares e eólicos, as tecnologias de produção de hidrogénio verde, bem como soluções de eficiência energética para a indústria e os edifícios**. O tratamento de águas residuais, a gestão de resíduos e o desenvolvimento de redes inteligentes (*smart grids*) constituem igualmente áreas estratégicas, apoiadas pelos ambiciosos objetivos de Marrocos em matéria de transição energética e de sustentabilidade ambiental.

¹ No âmbito deste *ranking*, as primeiras três posições não se encontram efetivamente ocupadas, sob a argumentação de que “*No country is strong enough in all categories to achieve an overall very high rating. Therefore, the top three places continue to be vacant.*” Marrocos figura assim na terceira posição efetivamente ocupada, equivalente ao 6.º lugar do *ranking*, a seguir à Dinamarca e ao Reino Unido.

RECOMENDAÇÕES

Abordagem ao Mercado

Para uma abordagem eficaz ao mercado, recomenda-se que as empresas portuguesas compreendam em profundidade as áreas de atuação das seguintes entidades, as quais estão direta ou indiretamente ligadas ao setor:

- [Ministério da Transição Energética e do Desenvolvimento Sustentável](#): responsável pela implementação das estratégias nacionais nos domínios da energia, minas, geologia, hidrocarbonetos, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, bem como pelo reforço das competências humanas nestas áreas;
- [Office National de l'Électricité et de l'Eau Potable \(ONEE\)](#): empresa pública responsável pela gestão da eletricidade e da água, sob a tutela do Ministério da Energia, Minas e Desenvolvimento Sustentável. Tem como missão garantir o serviço público de produção, transporte e distribuição de eletricidade e água nas áreas da sua competência. A sua atividade inclui ainda a promoção e o desenvolvimento das energias renováveis;
- [Agência Marroquina para a Energia Sustentável \(MASEN\)](#): sociedade marroquina de direito privado com capitais públicos, cuja missão é desenvolver a produção de eletricidade a partir da energia solar no âmbito de uma estratégia liderada pelo estado marroquino. Os seus quatro objetivos principais são: garantir a segurança do aprovisionamento; assegurar o acesso universal à energia a preços competitivos; preservar o meio ambiente; e valorizar o papel regional e internacional de Marrocos. À MASEN foi atribuído o setor das energias renováveis, nomeadamente, a solar, eólica e hídrica;
- [Sociedade de Engenharia Energética \(SIE\)](#): entidade estatal especializada em serviços energéticos. Oferece uma ampla gama de soluções e serviços energéticos com o objetivo de ajudar os seus parceiros e clientes, tanto no setor público como no privado, a reduzir de forma sustentável o seu consumo de energia, melhorando, ao mesmo tempo, o seu desempenho energético. A SIE atua exclusivamente na implementação de projetos de eficiência energética em áreas-chave como edifícios públicos, iluminação pública, mobilidade sustentável, indústria e apoio às PME;
- [Agência Marroquina para a Eficiência Energética \(AMEE\)](#): instituição pública estratégica cuja missão é contribuir para a implementação da política energética nacional, visando a redução da dependência energética e a preservação ambiental, através da promoção e democratização da eficiência energética. A visão da AMEE é tornar-se uma agência de referência nesta matéria,

constituindo um polo de excelência e uma plataforma de convergência entre os atores institucionais, a sociedade civil, o setor privado e a cooperação nacional e internacional;

- [**Instituto de Investigação em Energia Solar e Energias Novas \(IRESEN\)**](#): criado em 2011 para apoiar a estratégia energética nacional através da investigação aplicada orientada para o mercado e da inovação em tecnologias verdes. O IRESEN é hoje um instrumento operacional do estado para apoiar esta estratégia, intervindo em toda a cadeia de valor da inovação verde, através de apoio financeiro, técnico e humano a investigadores, doutorandos e empreendedores (*start-ups*, PME e industriais), desde a identificação das necessidades até à colocação no mercado de produtos, processos e serviços inovadores;
- [**Green Energy Park**](#): parque de energia verde desenvolvido pelo IRESEN em Ben Guerir (região de Marrakech-Safi). Dispõe de instalações-piloto para estudar e testar diferentes equipamentos energéticos, avaliando o seu desempenho em função de diversos fatores como a humidade e a temperatura. A certificação do desempenho dos equipamentos de energias renováveis é emitida após a realização dos estudos e a verificação da qualidade tecnológica;
- [**Office National des Hydrocarbures et des Mines \(ONHYM\)**](#): organismo catalisador da exploração de hidrocarbonetos e recursos minerais. A visão da ONHYM assenta em quatro princípios fundamentais: dinamizar a exploração mineira e petrolífera em Marrocos; reforçar a abertura ao mercado internacional e a parcerias; construir uma credibilidade internacional sólida através de políticas promocionais eficazes; e instituir uma cultura de gestão orientada para o desempenho em todas as fases de desenvolvimento dos projetos;
- [**Autoridade Nacional de Regulação da Eletricidade \(ANRE\)**](#): entidade independente responsável por assegurar o bom funcionamento do mercado da eletricidade em Marrocos. Compete-lhe regular as atividades de produção, transporte e distribuição de eletricidade, garantir o acesso equitativo e transparente às redes, proteger os interesses dos consumidores e promover o investimento e a transição para um mix energético sustentável;
- [**Agência Marroquina para o Desenvolvimento de Investimentos e Exportações \(AMDIE\)**](#): agência pública, sob a tutela do Ministro Delegado responsável pelo investimento, convergência e avaliação de políticas, cuja missão é apoiar as exportações, atrair investimento estrangeiro e estabelecer pontes com autoridades administrativas e entidades setoriais;
- [**Conselho Económico, Social e Ambiental \(CESE\)**](#): instituição constitucional independente com função consultiva sobre as grandes orientações de desenvolvimento e sobre as políticas públicas de ordem económica, social, ambiental e de regionalização avançada.

Após analisar a informação disponível e os objetivos para o mercado marroquino, é importante definir uma estratégia de posicionamento - como exportação, criação de parcerias ou investimento local - sendo possível contar com o apoio da AICEP neste processo.

Abordagem ao Cliente

- A abordagem ao cliente deverá ser precedida, preferencialmente, de um contacto prévio com a delegação da AICEP no mercado. Em função dos objetivos comerciais e da estratégia prevista, a delegação poderá preparar uma lista personalizada de contactos com potenciais clientes, bem como apoiar o planeamento e a organização de reuniões (videoconferências/reuniões presenciais) e facilitar contactos com associações locais e representantes da indústria local, com vista a conferir uma melhor compreensão do funcionamento do mercado.
- O agendamento de reuniões deve ser feito, no mínimo, com três semanas de antecedência e confirmado na semana anterior à data prevista para o encontro. A AICEP poderá apoiar na organização dos contactos.
- No contexto de reunião, deverão ser disponibilizados cartões de visita (mesmo digitais), documentação em francês, apresentando, de forma clara, preços, todos os custos e trâmites associados à exportação que possam existir, bem como as respetivas condições de pagamento.
- No quadro do desenvolvimento dos contactos com o cliente, a concretização de um negócio necessita, geralmente, de um alargado período de negociação (a noção temporal é diferente da portuguesa), com várias reuniões e encontros, requerendo, por vezes, considerável paciência e persistência até à sua conclusão.
- Exímios negociadores, os empresários marroquinos necessitam de sentir boa vontade da parte do seu potencial fornecedor durante o processo negocial e, no final, assegurar a perceção de um ganho substancial com o negócio que estão a efetuar.
- Normalmente, é difícil obter um “não” diretamente, pelo que, um impasse ou a ausência continuada de uma resposta poderá significar um desinteresse no seguimento do negócio.
- As relações negociais deverão ser pautadas pela cortesia, formalidade e confiança mútua.
- Apesar de em Marrocos a língua de negócios ser o francês, é importante notar que esta não é a língua materna, pelo que a mensagem deve ser transmitida de forma clara e inequívoca. Também é possível encontrar interlocutores que falam espanhol (sobretudo, no norte do país) ou inglês (maioritariamente em empresas privadas e públicas de elevada dimensão e/ou na alta administração pública).

- A pontualidade é um fator essencial. Caso se registre algum atraso, é imperioso informar previamente o interlocutor. As reuniões de negócio obedecem a agendas precisas, que incluem hora de início e de conclusão.

Opções de Comunicação

No que respeita à comunicação, importa ter presente os principais intervenientes no setor das Energias Renováveis em Marrocos.

Principais intervenientes no setor das ER em Marrocos

1. Empresas públicas

- **MASEN (Agência Marroquina para a Energia Sustentável):** a MASEN é o ator institucional central no desenvolvimento das ER em Marrocos. É responsável pela planificação, financiamento, implementação e gestão de grandes projetos, especialmente nos domínios solar e eólico. Atua igualmente como produtor independente de eletricidade (IPP), sendo uma entidade-chave para parcerias institucionais e industriais.
- **ONEE (Gabinete Nacional de Eletricidade e Água Potável):** o ONEE é o operador público encarregado da produção, transporte e distribuição de eletricidade. Colabora ativamente com a MASEN em iniciativas estratégicas e assegura as infraestruturas críticas necessárias à transição energética nacional.

2. Empresas privadas nacionais e internacionais

- **NAREVA Holding:** filial do grupo Al Mada, a NAREVA é um dos principais promotores privados de projetos eólicos em Marrocos. Está envolvida em grandes projetos como os parques de Tarfaya (300 MW), Akhfennir, Haouma e Foum El Oued.
- **ACWA Power (Arábia Saudita):** parceiro estratégico da MASEN nos complexos solares Noor I, II e III, localizados em Ouarzazate. A ACWA Power participa também em projetos relacionados com dessalinização sustentável.
- **Siemens Gamesa Renewable Energy:** responsável pelo fornecimento de turbinas eólicas em diversos projetos marroquinos. A empresa possui uma unidade de produção de pás eólicas em Tânger, abastecendo o mercado africano e europeu.
- **EDF Renouvelables (França):** envolvida em vários projetos solares e eólicos, a empresa participa igualmente em soluções híbridas que combinam energias renováveis com armazenamento.

- **ENEL Green Power (Itália):** parceira no Programa Eólico Integrado, em consórcio com a MASEN, a NAREVA e a Siemens Gamesa.

3. Projetos estratégicos em parceria

- **Complexo Solar Noor (Ouarzazate):** projeto emblemático de energia solar concentrada e fotovoltaica, desenvolvido pela MASEN em parceria com a ACWA Power (Arábia Saudita) e a Sener (Espanha). Com uma capacidade superior a 580 MW, é um dos maiores do mundo.
- **Parque Eólico de Tarfaya (300 MW):** desenvolvido pela NAREVA em parceria com a ENGIE (França), representa um dos maiores parques eólicos de África.
- **Programa Eólico Integrado (850 MW):** programa composto por vários parques (Midelt, Taza, Boujdour, entre outros) desenvolvidos por um consórcio que inclui a MASEN, a NAREVA, a ENEL Green Power e a Siemens Gamesa.
- **Projeto Xlinks (em curso):** projeto liderado pelo Reino Unido, visa produzir energia solar e eólica em Marrocos e proceder à sua exportação para o Reino Unido através de um cabo submarino de 3.800 km. É promovido pela Xlinks em parceria com a Octopus Energy.
- O setor das ER em Marrocos beneficia de uma dinâmica institucional robusta, suportada por parcerias público-privadas ambiciosas. A presença de atores estruturantes como a MASEN, o ONEE e a NAREVA, bem como de grandes grupos internacionais como a ACWA Power, a Siemens Gamesa ou a ENEL Green Power, contribui para um ambiente de investimento estável e atrativo. Para as empresas portuguesas, este cenário representa uma oportunidade estratégica concreta.
- Existem várias vias de entrada no mercado marroquino: integração em consórcios de projetos em curso; inserção nas cadeias de abastecimento de componentes (painéis solares, turbinas, tecnologias de armazenamento); prestação de serviços técnicos e de engenharia; ou cooperação direta com instituições como a MASEN. Além disso, os projetos de grande escala e o quadro regulamentar em modernização oferecem perspectivas favoráveis para codesenvolvimento, transferência tecnológica e inovação energética.
- **Marrocos posiciona-se assim como uma plataforma regional de referência no setor das ER, criando um ambiente propício à cooperação euro-mediterrânica.** As empresas portuguesas, com o seu *know-how* e experiência no setor energético, têm a possibilidade de se afirmarem como parceiros privilegiados da transição energética marroquina e africana.

ENERGIAS RENOVÁVEIS EM MARROCOS

Dimensão e Comportamento do Mercado

- No final de 2023, a capacidade total instalada de produção de energia elétrica em Marrocos rondou os 11.474 MW, com origens diversificadas, mas já com uma parte significativa em energias renováveis (40,7%) ([ONE](#)). Dados preliminares relativos a 2024 apontam para um aumento da quota de ER, para aproximadamente 45%², confirmando a tendência de crescimento da capacidade instalada com origem em ER.

Capacidade Instalada de Produção de Energia Elétrica em Marrocos (2023) – por tipo de energia

Energia	Dados 2023	Percentagem
Capacidade total instalada	11.474 MW	100,00 %
Energias convencionais	6.802 MW	59,28 %
Carvão	4.116 MW	35,87 %
Combustível	525 MW	4,58 %
Centrais elétricas de turbinas a gás	1.011 MW	8,81 %
Ciclos combinados	834 MW	7,27 %
Gasóleo térmico	316 MW	2,75 %
Energia renovável	4.672 MW	40,72 %
Eólicas	2.071 MW	18,05 %
Solar	831 MW	7,24 %
Hidroelétrica	1.770 MW	15,43 %

Fonte: [Office National de l'Electricité et de l'Eau Potable \(ONEE\)](#)

- Em 2023, a procura líquida de energia ascendeu aos 43.991,4 GWh, suportada por aproximadamente 7,1 milhões de clientes, representando um aumento de 2,6% face ao ano anterior. Com uma taxa de eletrificação rural de 99,88%, a produção nacional de energia elétrica cifrou-se nos 42.409,3 GWh ([ONE](#)).
- Relativamente ao consumo de eletricidade, as ER contribuíram para 20,3% da satisfação da procura nacional, em 2023, com as vendas de energia a atingirem os 34.312 GWh. A produção de eletricidade cifrou-se nos 42.409,17 GWh, dos quais 9.204,308 GWh foram respeitantes às centrais elétricas da ONEE.
- A rede elétrica marroquina era constituída por 29.105 km de linhas MAT/AT; 99.021 km de linhas de MT; e 249.788 km de linhas de BT.
- No que respeita à evolução das vendas, no ano de 2023, os segmentos agrícola, residencial e terciário registaram crescimentos homólogos, cifrados em +4,2%, +3,2% e +3%, respetivamente.

² Fonte: [Le Matin](#)

Evolução das vendas por setor de atividade em Marrocos 2022-2023

Setor de Atividade	Clientes*			MWh		
	2022	2023	%	2022	2023	%
Agrícola	57.270	59.148	3,3	2.183.056	2.275.397	4,2
Industrial	45.858	46.361	1,1	6.742.297	6.840.680	1,5
Terciário	589.729	609.688	3,4	2.882.964	2.970.621	3,0
Administrativo	97.646	100.070	2,5	1.431.806	1.455.663	1,7
Residencial	6.184.251	6.341.197	2,5	6.346.596	6.550.354	3,2
Distribuidores**	53	53	0,0	13.837.133	14.219.232	2,8
TOTAL ONEE-BE	6.974.807	7.156.517	2,6	33.423.852	34.311.949	2,7

Fonte: [ONEE](#)

Nota: * referente ao número de contratos ativos; ** referente a 12 distribuidores.

- As ER constituem um pilar essencial da estratégia energética de Marrocos, país que dispõe de um elevado potencial neste domínio. A sua exploração permitirá cobrir uma parte significativa das crescentes necessidades energéticas, substituindo progressivamente os combustíveis fósseis. Com efeito, um dos objetivos da estratégia marroquina neste âmbito visa aumentar a quota das energias renováveis na potência elétrica instalada para mais de 52% até 2030.
- Este país adotou uma nova abordagem que consiste na implementação de um programa adicional destinado a integrar em todas as estações de dessalinização de água do mar projetadas unidades de produção de energias renováveis, garantindo-lhes, deste modo, autonomia energética e uma redução considerável dos consumos.
- Esta nova estratégia contempla igualmente a exploração de novas fontes de energia, como a valorização energética de resíduos (biomassa), em particular, nas grandes áreas metropolitanas marroquinas, e a utilização, sempre que possível, de energias renováveis. Esta orientação enquadra-se num programa de âmbito nacional que reforça a liderança do Estado, através da promoção de elevados padrões de eficiência energética nos edifícios públicos, estabelecendo uma referência para o restante ecossistema.
- Num comparativo internacional, Marrocos figura na terceira posição ocupada a nível mundial no [Climate Change Performance Index 2026](#), graças aos seus esforços em matéria de desempenho ambiental e climático. Nesta classificação, o Reino posiciona-se apenas atrás da Dinamarca e do Reino Unido, com uma pontuação global de desempenho de 70,75.
- Marrocos criou o *cluster* [GreenH2](#), que visa estabelecer um ecossistema competitivo e inovador de produção de hidrogénio verde. Este setor beneficia igualmente dos trabalhos de investigação fundamental conduzidos pelo [Instituto de Investigação em Energia Solar e Energias Novas \(IRESEN\)](#) e pela [Universidade Politécnica Mohammed VI](#).

- Segundo o [Observatório Marroquino da Energia \(OME\)](#), Marrocos conduz uma estratégia ambiciosa no setor energético, comprometendo-se com projetos que ascendem a 40 mil milhões de dólares até 2030, dos quais 30 mil milhões serão alocados às ER. O presente estudo de mercado tem como objetivo fornecer uma visão detalhada sobre a situação energética de Marrocos e os desafios estratégicos que se colocam até 2030.

Regulação da eletricidade³

- Nas últimas duas décadas, Marrocos comprometeu-se a realizar um processo de modernização do setor de eletricidade, com o objetivo de reforçar a sua segurança energética, levando em consideração os desafios das alterações climáticas e o desenvolvimento sustentável consagrado pela Constituição de 2011. Esta dinâmica permitiu uma melhoria dos indicadores do sistema elétrico nacional, incluindo o desempenho das redes, a qualidade da eletricidade, o acesso universal aos serviços de eletricidade e a abertura gradual à concorrência.
- Neste contexto, dada a necessidade de estabelecer um quadro regulamentar adequado e independente, capaz de acompanhar o desenvolvimento deste setor estratégico para o país, foi criada a **ANRE (Autoridade Nacional de Regulação da Eletricidade)**, com vista a apoiar estas evoluções e garantir o bom funcionamento do setor elétrico nacional. Consciente do seu papel estratégico e fundamental, a ANRE está determinada a continuar os esforços de modernização do setor e está fortemente empenhada no desdobramento das orientações do Novo Modelo de Desenvolvimento, com o objetivo de “convergir os atores para um objetivo comum partilhado, que é o de uma energia competitiva, acessível e sustentável.”
- A [Autoridade Nacional de Regulação da Eletricidade \(ANRE\)](#) é uma entidade pública dotada de autonomia financeira, criada pela Lei nº 48-15, de 7 de julho de 2016, legislação que veio proceder também à regulação do setor da eletricidade. Esta entidade possui prerrogativas próprias que lhe permitem garantir o acesso equitativo à rede elétrica nacional de transporte e às redes de distribuição, definir as tarifas de utilização da rede elétrica nacional de transporte e as tarifas de utilização das redes de distribuição, mediar os conflitos entre os usuários das redes de transporte ou de distribuição e os gestores envolvidos, aplicar sanções em caso de infrações confirmadas, apoiar a implementação da transição energética nacional e aprovar as regras e tarifas de acesso às interligações.

³ Fonte: [ANRE](#)

Estratégias e Programas Energéticos em Vigor⁴

Estratégia de Baixo Carbono para 2050

- O primeiro pilar desta estratégia consiste no reforço da implantação das ER. Marrocos compromete-se a acelerar o forte desenvolvimento das energias renováveis e a promover o hidrogénio verde como vetor de descarbonização da indústria.
- Paralelamente, a aceleração da eletrificação e a generalização da eficiência energética em todos os setores ocupam um lugar central. O país prevê eletrificar os transportes e a indústria, ao mesmo tempo que implementa medidas para melhorar a eficiência energética dos edifícios e dos equipamentos. São igualmente promovidas novas cadeias de valor baseadas na economia circular e na valorização de resíduos.
- O terceiro pilar da estratégia incide sobre o desenvolvimento de uma agricultura ecológica e de ecossistemas florestais sustentáveis, adaptados às alterações climáticas e resilientes aos seus impactos.
- Por fim, a estratégia aposta na promoção de uma nova geração de regiões e cidades sustentáveis e inteligentes. Neste sentido, Marrocos planeia desenvolver transportes públicos e uma logística digital e multimodal, incentivando simultaneamente modos suaves de deslocação, como a mobilidade ativa (pedonal e ciclável).
- Os resultados esperados desta estratégia são ambiciosos: a criação de cerca de 400.000 empregos; um crescimento projetado do PIB na ordem dos 5%; e, atingir a neutralidade carbónica até 2050.
- Esta estratégia será regularmente acompanhada e avaliada, com uma atualização anual da modelização e uma colaboração contínua com as partes interessadas nacionais e internacionais.

Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) 2035

- Outra estratégia de elevada relevância é a ENDS, que abrange seis Domínios de Transformação (DT) intersectoriais, a saber: Economia verde e inclusiva; Capital humano e social; Territórios sustentáveis e resilientes; Governação aberta e eficiente; Cultura e património; Inovação e investigação científica.
- A implementação da ENDS exige igualmente um ajustamento da governação do desenvolvimento sustentável, de modo a promover sinergias e convergências setoriais em direção a objetivos comuns. O acompanhamento rigoroso da ENDS será realizado através de um Painel de Controlo Nacional que inclui indicadores-chave como a taxa de dependência

⁴ Fonte: <https://www.mem.gov.ma/>

energética, a taxa nacional de reciclagem de resíduos domésticos, a taxa de alfabetização e as perdas económicas associadas a catástrofes naturais.

Economia Circular e Estratégia Mineira

- Num esforço contínuo rumo a uma economia mais verde e inclusiva, **Marrocos coloca a economia circular no centro da sua nova ENDS até 2035. Esta abordagem é acompanhada por reformas legislativas, como a revisão em curso da Lei 28.00, de 22 de novembro de 2006,** relativa à gestão de resíduos e sua eliminação, com o objetivo de regulamentar essa gestão e promover a sua valorização.
- No âmbito desta transição, Marrocos adota diversas medidas para uma gestão mais eficiente dos resíduos, nomeadamente, a redução na origem, a recolha seletiva, a reciclagem, a eliminação ecológica e a valorização energética, bem como a integração da responsabilidade alargada do produtor. Estão também a ser lançados projetos-piloto em seis cidades anfitriãs do Mundial de 2030 para promover uma economia circular adaptada às necessidades locais, através da adoção de um modelo de gestão específico para os municípios cuja quantidade de resíduos não ultrapasse as 50.000 toneladas por ano.
- **A estratégia de transformação do setor mineiro baseia-se em seis eixos estratégicos principais, que visam reposicionar este setor no centro da economia marroquina.** Em primeiro lugar, a reestruturação institucional visa adaptar as estruturas e os processos para responder aos novos desafios e oportunidades do setor. Em seguida, a digitalização e a simplificação dos procedimentos administrativos visam modernizar as operações e tornar os processos mais eficientes e transparentes.

Necessidades de Investimento

- A estratégia energética de Marrocos baseia-se em três pilares essenciais. Em primeiro lugar, visa acelerar o desenvolvimento das energias renováveis, como a energia solar e eólica, para responder às crescentes necessidades de eletricidade do país. Em seguida, coloca ênfase na eficiência energética na produção e consumo de energia, com o objetivo de reduzir a dependência das energias fósseis. Por fim, incentiva a integração regional para uma melhor gestão e utilização dos recursos energéticos disponíveis.
- A revisão da estratégia energética de 2009 destaca a necessidade de se investir massivamente no setor, com um foco particular no desenvolvimento das ER e na modernização das infraestruturas. “Atualizámos a estratégia energética nacional de 2009 e, com isso, concluímos que devemos triplicar o ritmo dos investimentos desde 2023 para alcançar as nossas ambições

até 2030. E isso, principalmente, no que diz respeito à geração de novas capacidades elétricas, que representam 60% desses investimentos.” afirmou a Ministra da Transição Energética.

- **O novo quadro legislativo, nomeadamente as [Leis 40-19, de 1 de fevereiro de 2024, e 82-21, de 1 de maio de 2025](#), permite uma melhor compreensão das necessidades de reforço da rede e favorece a abertura ao setor privado**, permitindo também uma melhor planificação e gestão das necessidades energéticas do país.

Gás Natural⁵

- Analisando os vários segmentos, em relação ao gás natural, o Marrocos enfrenta uma forte procura a curto e médio prazo, especialmente no setor industrial. Para atender a estas necessidades, o país prevê desenvolver novas capacidades de produção térmica a gás e explorar alternativas como o hidrogénio verde.
- Os objetivos estratégicos incluem a consolidação da independência energética de Marrocos, contribuindo para a descarbonização do sistema elétrico marroquino, a redução do uso de combustíveis fósseis, promovendo o surgimento de uma indústria nacional de baixo carbono. Também está prevista a implementação de infraestruturas flexíveis para o transporte e distribuição de gás e hidrogénio verde, garantindo a viabilidade do projeto no longo prazo.
- Os projetos em andamento incluem a criação de pontos de acesso ao gás natural liquefeito (GNL) e a elaboração de um roteiro para o desenvolvimento da indústria do gás. A curto prazo, o roteiro do gás 2024 prevê especificamente a criação de um terminal de gás no porto de Nador West Med, acompanhado de um gasoduto ligando ao Gasoduto Magrebe-Europa (GME). Alternativas de médio e longo prazo estão atualmente em fase de modelagem, com o objetivo de fornecer uma fonte de energia disponível, competitiva e ecológica para promover o desenvolvimento sustentável do Marrocos.
- Uma nova legislação para o setor do gás está em desenvolvimento para regular e estimular o crescimento do setor. O principal objetivo é apoiar o desenvolvimento do segmento *downstream* do setor do gás, organizando-o de forma adaptada a um mercado ainda emergente. Para a sua consecução torna-se necessária uma regulamentação voltada para o desenvolvimento da infraestrutura do gás, com separação de atividades e a criação de um gestor de rede de transporte (GRT).

⁵ Fonte: <https://www.mem.gov.ma/>

Hidrogénio Verde

- Marrocos possui um elevado potencial para a produção de hidrogénio verde, apoiado, sobretudo, na abundância de recursos renováveis, especialmente em matéria de energia solar e eólica. Desde 2019, o país tem realizado uma aposta neste setor, criando inclusivamente uma Comissão Nacional do Hidrogénio, em julho de 2020 ([Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável](#)). O objetivo é expandir a capacidade instalada de forma a permitir a exportação de 10 TWh para a Europa e a produção de 4 TWh para o mercado interno.
- Em março de 2024, foi apresentado [l'Offre Maroc](#), um quadro global que abrange toda a cadeia de valor do hidrogénio verde. Este quadro prevê a alocação de um milhão de hectares para a produção, o desenvolvimento de infraestruturas críticas, como portos, gasodutos, unidades de dessalinização, e a melhoria da rede elétrica. Além disso, oferece incentivos fiscais e aduaneiros para atrair investimentos e um processo estruturado de seleção de investidores. Embora Marrocos tenha feito progressos significativos, ainda enfrenta problemas de infraestruturas que precisam de ser resolvidos para alcançar os seus objetivos de exportação ([Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável](#)).
- A Agência Internacional de Energia (AIE) estima que Marrocos poderá exportar cerca de 0,1 milhão de toneladas de hidrogénio anualmente, até 2030. A indústria de fertilizantes e a capacidade de processamento de amónia são ativos existentes, mas a expansão e a melhoria da infraestrutura são necessárias para maximizar a capacidade de processamento de amónia e o potencial de exportação ([Ministério da Transição Energética e Desenvolvimento Sustentável](#)).
- A elevada procura interna por hidrogénio verde em Marrocos assenta essencialmente no facto de que existe uma necessidade significativa de substituir as importações de amónia para a produção de fertilizantes, destacando-se o hidrogénio verde como uma alternativa viável.

Energia Solar⁶

- No que respeita ao segmento relativo à energia solar, o potencial de Marrocos reflete-se nas cerca de 3.000 horas de exposição solar anuais e numa irradiação média e 5 kWh/m²/dia.

Cluster Solar

O desenvolvimento de importantes projetos de produção de energia solar realizados ao longo dos últimos anos, espelham, de forma significativa, a grande aposta de Marrocos nesta área, sendo possível destacar:

- [Centrale Solaire Photovoltaïque \(10 MW\) « Maroc Photovoltaïque »;](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque \(30 MW\) « Green Power Morocco »;](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque En Autoproduction \(1 MW\) - Golden Logistics;](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque En Autoproduction \(1 MW\) « Groupe Ocp »;](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque En Autoproduction \(1 MW\);](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque En Autoproduction \(1.69 MW\) « Safran Nacelles »;](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque En Autoproduction \(2.5 MW\) « Nexans Maroc »;](#)
- [Centrale Solaire Photovoltaïque En Autoproduction \(18MW\);](#)
- [Programme Solaire Multi-Sites Noor Pv li – Phase 1 – \(400 MW\);](#)
- [Projet De Noor Atlas \(200 MW\);](#)
- [Projet De Noor Boujdour I \(20 MW\);](#)
- [Projet De Noor Boujdour li \(350 MW\);](#)
- [Projet De Noor Laayoune I \(85 MW\);](#)
- [Projet De Noor Midelt Phase I \(800 MW\);](#)
- [Projet De Noor Ouarzazate I \(160 MW\);](#)
- [Projet De Noor Ouarzazate li \(200 MW\);](#)
- [Projet De Noor Ouarzazate lii \(150 MW\);](#)
- [Projet De Noor Ouarzazate Iv \(72 MW\);](#)
- [Projet De Noor Tafilalet \(120 MW\).](#)

⁶ Fonte: <https://www.mem.gov.ma/>

Energia Eólica⁷

- Marrocos dispõe de um potencial eólico estimado de 25.000 MW, com aproximadamente 6.000 MW previstos para implementação até 2030.

Cluster Eólico

Relativamente ao *cluster* eólico de Marrocos, é possível salientar os seguintes projetos:

- [Parc Eolien Abdelkhalek Torres 50 MW;](#)
- [Parc Eolien Akhfennir I \(101.87 MW\);](#)
- [Parc Eolien Amougoul Essaouira;](#)
- [Parc Eolien De Khalladi 120 MW;](#)
- [Parc Eolien De Lafarge 32 MW \(Region Tanger Tetouan Al Hoceima\);](#)
- [Parc Eolien De Tanger I 140 MW;](#)
- [Parc Eolien De Tarfaya \(300 MW\);](#)
- [Parc Eolien Foum El Oued \(50.6 MW\);](#)
- [Parc Eolien Haouma \(50.6 MW\);](#)
- [Projet Du Parc Eolien Oualidia I De 18 MW;](#)
- [Projet D'extension Du Parc Eolien Akhfennir II;](#)
- [Projet De Parc Aferkat 80 MW;](#)
- [Projet De Parc Akhfennir Iii 50 MW;](#)
- [Projet De Parc Am Wind 100 MW;](#)
- [Projet De Parc Cap Cantin 108 MW;](#)
- [Projet De Parc Dakhla 40 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien Aftissat I 200 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien Aftissat Ii 200 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien Biranzarane De 200 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien Boujdour \(300 MW\);](#)
- [Projet De Parc Eolien De Midelt 210 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien De Tanger II 70 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien De Taza 150 MW;](#)
- [Projet De Parc Eolien Jbel Lahdid;](#)
- [Projet De Parc Eolien Koudiat Baida \(Repowring\) 120 MW Et Extension À 200 MW;](#)

⁷ Fonte: <https://www.mem.gov.ma/>

- [Projet De Parc Eolien Tiskrad \(100 MW\);](#)
- [Projet De Parc Ghrad Jrad 80 MW;](#)
- [Projet Du Parc Eolien Oualidia II De 18 MW.](#)

Energia Hidroelétrica⁸

- Marrocos apresenta um potencial significativo para microcentrais hidroelétricas, com mais de 200 locais identificados.

Cluster Hidroelétrico

Relativamente ao *cluster* hidroelétrico de Marrocos, é possível salientar os seguintes projetos:

- [Complexe Hydroelectrique Agdez 18,5 MW;](#)
- [Complexe Hydroelectrique Imezdulfane–Taskdert–Tajemout 128 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Abdelmoumen 12 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Ait Bougemaz 9,8 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Bab Ouender 30 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique BOUTFERDA 18 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Hassan II 11,7 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Machraa Sfa 6 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Melloul-1 \(24 MW\);](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Melloul- 2 \(24 MW\);](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Merija 6 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Oued Za 6,7 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique SIDI CHAHED 1,3 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Sidi Driss 3,15 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Sidi Said 1,98 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Sources de l'Oum Er-Rbia 7,2 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Tamajout 30 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Tameslouhte 2,5 MW;](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique TILOUGGUIT II \(30 MW\);](#)
- [Projet de la microcentrale hydroélectrique Wirgane 6,6 MW;](#)
- [STEP ABDELMOUMEN 350 MW;](#)

⁸ Fonte: <https://www.mem.gov.ma/>

- [STEP El Menzel 300 MW](#);
- [STEP IFAHSA 300 MW](#).

Investimento Estrangeiro

- **O Reino de Marrocos continua a atrair investimentos internacionais no domínio das ER**, o que coloca este país entre os líderes mundiais neste plano. De acordo com um relatório publicado pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), em 2023, Rabat detém uma quota de 34% do valor total dos projetos de ER, a nível mundial.
- Num contexto de turbulência política e económica no Norte de África, **Marrocos é visto como uma excelente oportunidade para o investimento neste setor**, observando que “[os investidores reconhecem a importância dos recursos da região como uma potência exportadora de energia localizada às portas da Europa](#)”.
- **Marrocos ocupa a segunda posição, em África, em termos de investimentos mobilizados para o desenvolvimento de ativos de produção de energias renováveis**. Com efeito, o Reino atraiu 9,36 mil milhões de dólares no período entre 2010 a 2021, concluiu uma análise publicada pelo grupo internacional Zero Carbon Analytics, especializado em alterações climáticas e transição energética ([Le Matin](#)).
- Marrocos consolidou-se como um dos principais destinos africanos de financiamento público internacional no domínio das energias renováveis, graças à sua estabilidade política, ambição climática e capacidade de execução de projetos de grande escala. Este posicionamento atraiu o interesse de diversas instituições multilaterais e bilaterais, que têm apoiado significativamente os esforços do país na transição energética.
- Em 2024, o [Banco Europeu de Investimento \(BEI\)](#) aumentou o seu apoio a Marrocos, concedendo financiamentos no valor de **500 milhões de euros**, representando um aumento de 56% em relação a 2023. Este apoio visa projetos estratégicos nas áreas de energia sustentável e resiliência económica.
- Ao longo de 40 anos, [o BEI investiu mais de 10,8 mil milhões de dólares em Marrocos](#), com uma parte significativa destinada ao setor energético. Uma das iniciativas mais ambiciosas é o [Projeto Xlinks](#), que visa ligar Marrocos ao Reino Unido através de um cabo submarino de 3.800 km, permitindo a exportação de energia solar e eólica. O projeto, com um custo estimado de **24 mil**

milhões de libras esterlinas, conta com o apoio de investidores como **TotalEnergies** e **Octopus Energy**⁹.

- Marrocos lançou também a iniciativa “[L’Offre Maroc](#)” para o desenvolvimento do hidrogénio verde, selecionando cinco consórcios internacionais para implementar seis projetos nas províncias do sul. O investimento total previsto é de **130 mil milhões de dirhams** (aproximadamente **12 mil milhões de euros**)¹⁰.
- Durante uma visita de estado, em 2024, a França anunciou investimentos superiores a **10 mil milhões de euros** em Marrocos, abrangendo setores como energias renováveis, transporte e infraestruturas. Destaca-se o [projeto de produção de hidrogénio verde na região de Guelmim-Oued Noun](#), liderado pela **Total Energies**.
- A empresa saudita [ACWA Power anunciou investimentos superiores a 800 milhões de dólares](#) em projetos de energia renovável e armazenamento de baterias em Marrocos, reforçando a cooperação energética entre os dois países.
- **O ambiente favorável de investimentos em energias renováveis em Marrocos oferece diversas oportunidades para as empresas portuguesas.** A colaboração com entidades como a **MASEN** e o **ONEE** em projetos de energia solar, eólica e hidrogénio verde constituiu uma oportunidade estratégica de elevado potencial. Destaca-se igualmente a possibilidade de participação nas cadeias de abastecimento de componentes e prestação de serviços técnicos e de engenharia.
- Marrocos apresenta-se igualmente como um mercado promissor para a transferência de tecnologia, onde as empresas portuguesas poderão desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis adaptadas ao contexto marroquino. A proximidade geográfica, as afinidades culturais e a experiência portuguesa no setor energético posicionam as empresas nacionais como parceiras estratégicas na transição energética de Marrocos.

Fundo de Despoluição Industrial (FODEP)

- O [FODEP](#) é um fundo de apoio financeiro destinado às empresas industriais e artesanais que pretendam realizar projetos de despoluição ou de economia de recursos. As empresas elegíveis são aquelas cujo total do balanço patrimonial seja inferior a 200 milhões de DH e que apresentem um impacto ambiental significativo.
- Os projetos elegíveis para o Fundo de Despoluição Industrial são os seguintes:

⁹ Fonte: [Xlinks](#)

¹⁰ Fontes: [L’Opinion](#), [TV5 Monde](#), [Euronews](#), [Finances News Hebdo](#), [Industries.ma](#), [Le Matin.ma](#)

- Realização de medidas a jusante do processo de produção que permitam reduzir a poluição através da implementação de instalações para tratamento ou eliminação de resíduos líquidos, sólidos ou emissões gasosas;
- Projetos integrados que visam, além da redução da poluição, a economia de recursos (água, energia, etc.) e o uso de tecnologias limpas.
- Para beneficiarem do Fundo de Despoluição Industrial, as empresas devem apresentar um pedido ao Departamento de Desenvolvimento Sustentável. A solicitação deve ser acompanhada de um estudo técnico que detalhe os objetivos do projeto, os meios a empregar e os resultados esperados. O valor da subvenção é de 20% para projetos integrados e de 40% para projetos a jusante do processo de produção. A subvenção pode ainda, cumulativamente, ser beneficiária de um empréstimo bancário.

Oferta portuguesa

- No quadro do setor das ER, a presença de empresas portuguesas em território marroquino tem sido pautada por operações direcionadas, principalmente, ao fornecimento de equipamentos e materiais de distribuição de energia elétrica e solar e à prestação de serviços de instalação e manutenção na área solar, por via da integração em projetos de painéis solares e instalações elétricas em Marrocos.
- Em termos de oportunidades estratégicas para a oferta nacional, **os segmentos mais promissores** no domínio das energias renováveis e do ambiente incluem **o desenvolvimento e engenharia de projetos solares e eólicos, as tecnologias de produção de hidrogénio verde, bem como soluções de eficiência energética para a indústria e os edifícios. O tratamento de águas residuais, a gestão de resíduos e o desenvolvimento de redes inteligentes (*smart grids*)** constituem igualmente áreas estratégicas, apoiadas pelos ambiciosos objetivos de Marrocos em matéria de transição energética e sustentabilidade ambiental.

QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

- A *Autorité Nationale de Régulation de l'Electricité (ANRE)* de Marrocos disponibiliza informação sobre o atual [quadro legislativo em vigor](#) no setor das energias renováveis, que se compõe dos seguintes diplomas:
 - ***Loi n° 13-09, du 18.3.2010, relative aux énergies renouvelables***, que, em sinergia com a Política Energética Nacional, tem como [objetivos](#) apoiar o desenvolvimento do setor das energias renováveis, adaptando-o aos futuros desenvolvimentos tecnológicos, e incentivar o investimento privado. Entre outros aspetos, permite a construção e exploração de instalações de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis por pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, especificando os princípios gerais a que devem obedecer, incluindo a comercialização e exportação;
 - ***Loi n° 40-09, du 17.11.2011, relative à l'Office national de l'électricité et de l'eau potable (ONEE)***, que, para além de proceder à criação do ONEE, reforça a governança, eficiência e sustentabilidade dos serviços de eletricidade, água potável e saneamento em Marrocos;
 - ***Loi n°48-15, du 7.7.2016, relative à la régulation du secteur de l'électricité et à la création de l'ANRE***, que cria a já mencionada ANRE e aborda a regulamentação do setor elétrico, com vista a apoiar os desenvolvimentos futuros do setor (nomeadamente no que diz respeito à abertura do mercado elétrico), aumentar a sua atratividade para os investidores privados, garantir a concorrência e a transparência do mesmo setor e fortalecer a confiança dos intervenientes no mercado;
 - ***Loi n° 40-19, du 1.2.2024, modifiant et complétant la Loi n° 13-09 et la Loi n° 48-15***, que visa melhorar o quadro legislativo que regula a realização de projetos de energias renováveis por particulares, garantindo simultaneamente a segurança e a validade do sistema elétrico nacional e o equilíbrio de todas as suas componentes, em conformidade com as orientações do Reino de Marrocos de melhorar o clima empresarial, aumentar a transparência, facilitar o acesso à informação sobre as oportunidades de investimento, simplificar os procedimentos de concessão de autorizações e reduzir os prazos legais de decisão sobre os pedidos;
 - ***Loi n° 82-21, du 1.5.2025, relative à l'autoproduction d'électricité***, que regulamenta a autoprodução de eletricidade para autoconsumo, para qualquer tipo de rede, nível de tensão e capacidade de instalação utilizada, garantindo simultaneamente a segurança da rede elétrica nacional e respeitando os princípios da transparência e da não discriminação entre todos os intervenientes. Além do mais, permite a concessão do direito de venda dos excedentes pelos operadores da rede elétrica e de acesso a serviços de armazenamento

de eletricidade, bem como de alargar o acesso à rede elétrica nacional para o transporte de eletricidade do local de produção para o local de consumo.

Tributação

- O princípio geral em Marrocos é o de que o pagamento das prestações de serviços a não-residentes está sujeito a retenção na fonte, à taxa de 10%, a qual, porém, poderá ser diminuída ou totalmente não aplicada no caso da existência de Convenção de Dupla Tributação (CDT) entre Marrocos e o estado de origem do prestador de serviços que assim o preveja (cfr., por exemplo, [Retenção na fonte - Pwc](#) / [Morocco Tax Highlights - Deloitte](#)).
- No caso da [CDT](#) existente entre Marrocos e Portugal está prevista a regra tendente a afastar a tributação local, que refere “*Os lucros de uma empresa de um Estado Contratante só podem ser tributados nesse Estado, a não ser que a empresa exerça a sua atividade no outro Estado Contratante por meio de um estabelecimento estável aí situado. (...)*” – artigo 7º.
- Para o esclarecimento de dúvidas é competente a Autoridade Tributária e Aduaneira ([AT](#)), que disponibiliza Informação na sua página - [Convenções para Evitar a Dupla Tributação](#) / [Questões Frequentes – IRC – Relações Internacionais – Convenções e Diretivas](#).

Investimento

- O investidor estrangeiro beneficia, em geral, de tratamento idêntico ao que é dado aos nacionais marroquinos, estando garantido o repatriamento total do capital investido e reinvestido, bem como dos rendimentos auferidos.
- Com vista à formalização dos investimentos, sem prejuízo do recurso a assessoria jurídica, os promotores devem contactar o respetivo [Centre Régional d'Investissement \(CRI\)](#), que funciona como um “balcão único” de ajuda à criação de empresas e apoio aos investidores na realização dos seus projetos de investimento.
- Em termos institucionais, a [Agence Marocaine de Développement des Investissements et des Exportations \(AMDIE\)](#) é a entidade responsável pela aplicação da estratégia do Governo em matéria de desenvolvimento, incentivo e promoção do investimento nacional e estrangeiro, que disponibiliza um Guia de Investimento – [Doing Business in Morocco](#) – com informação relevante para o investidor estrangeiro ao nível do estabelecimento de empresas (formas jurídicas, procedimentos e formalidades), programas de apoio, sistema laboral, segurança social, sistema fiscal, entre outras matérias. Outros Guias de Investimento e informação relevantes para o

investidor externo disponíveis na *Internet* são: [Setting up business Morocco \(2025, Issuu\)](#) / [Business Guide for Morocco \(Enterprise Singapore, 2025\)](#).

Entraves

- Verifica-se por vezes discriminação ao nível da contratação pública, por um lado, com a obrigatoriedade de registo junto do *Ministério das Finanças* por parte de todos os agentes que pretendam concorrer a obras públicas (incluindo estrangeiros), e, por outro, com o tratamento preferencial dado aos nacionais.
- É necessário atender aos requisitos legais existentes em termos da comprovação das habilitações para o exercício de profissões técnicas regulamentadas e, no caso concreto do setor das energias renováveis, à comprovação por qualquer pessoa coletiva de direito público ou privado ou qualquer pessoa singular, das capacidades técnicas e financeiras adequadas para a prossecução de um projeto, como premissa para a obtenção de autorização.

Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a novembro 2025.

CONCORRÊNCIA

Concorrência estrangeira

Principais empresas estrangeiras do setor das ER a atuar em Marrocos

Empresa	Cidade	Atividade / Projetos
Acwa Power	Rabat	A Acwa Power assinou um acordo com a Gotion Power Morocco para desenvolver uma central eólica de 500 MW. O projeto incluirá também um sistema de armazenamento de energia com uma capacidade de 2.000 MWh. A central abastecerá a fábrica marroquina de baterias para veículos elétricos da Gotion Power, cujo início de produção está previsto para o primeiro semestre de 2026. Este investimento inicial ascende a 800 milhões de dólares.
Adiwatt	Casablanca	Criação da ADIWATT AFRICA, na sequência de uma parceria entre industriais marroquinos e o fundador da ADIWATT, uma empresa industrial francesa especializada no fabrico de estruturas de integração fotovoltaica.
Azolis	Casablanca	Construtora especializada em centrais fotovoltaicas, a Azolis está orientada para o desenvolvimento, financiamento, engenharia, construção e manutenção de centrais fotovoltaicas.

Empresa	Cidade	Atividade / Projetos
Clemessy Maroc	Casablanca	Empresa integrada na desmontagem, remontagem e ligação de dois autotransformadores 400/225kV e subestações 400/225kV. Os trabalhos incluíram também a organização do transporte das subestações de Melhoussa e Beni Harchane por estrada e mar, do porto de Tânger para o porto de Casablanca.
Elum-energy	Casablanca	Empresa presente em Marrocos com o projeto ePowerControl HFS, uma reserva natural fora da rede em Marrocos, constituída por um sistema fotovoltaico de 160 kW com 2 inversores SolarEdge e 2 geradores a gás (um com um controlador de grupo gerador e o outro com um contador AC). O ePowerControl HFS foi adicionado ao sistema para dar prioridade à utilização de fontes renováveis e garantir uma carga mínima no grupo gerador.
Engie	Casablanca	O Grupo OCP, empresa estatal marroquina que extrai fosfatos e produz ácido fosfórico e fertilizantes, e a ENGIE assinaram uma parceria estratégica para acelerar a transição energética do Grupo OCP a vários níveis. ○ Energias renováveis: produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, integração de soluções de armazenamento para otimizar a flexibilidade da rede de energia; ○ Infraestruturas elétricas: criação de ligações <i>intra-site</i> para ligar eficazmente estas novas fontes de energia; ○ Amoníaco verde: produção de amoníaco verde, com exploração de derivados de hidrogénio verde, como o e-metanol e o e-SAF; ○ Dessalinização sustentável: criação de capacidades de dessalinização para apoiar a agricultura nas regiões onde o Grupo OCP opera; Investigação e inovação: implementação de uma agenda de investigação e inovação para reforçar a competitividade do Grupo e explorar novas oportunidades.
GE Renewable Energy	Casablanca	A GE Renewable Energy foi escolhida pela Energie Eolienne du Maroc (EEM), um promotor de projetos eólicos e subsidiária integral da Nareva Holding, para fornecer 40 turbinas eólicas terrestres Cypress de 5 MW, como parte da expansão de 200 MW do parque eólico de Aftissat, em Marrocos.
Green Power Technologie	Casablanca	Presente em África, em Rabat, com operação em numerosos mercados africanos através do desenvolvimento de canais de distribuição, acompanha os instaladores e as empresas EPC ¹¹ s nos seus projetos, desde a apresentação da solução até ao apoio pós-venda.
Greenyellow	Casablanca	A Green Yellow Morocco é proprietária de centrais fotovoltaicas no Reino, a primeira das quais foi instalada na fábrica da Société des Brasseries du Maroc em Tit Mellil, Casablanca. A central é composta por 2.208 painéis que cobrem uma área de 7.500 m ² . Cobre mais de 17% da eletricidade consumida pelo processo de fabrico da fábrica e evita a emissão de quase 700 toneladas de CO ₂ por ano (projetos).

¹¹ Engenharia, *Procurement* e Construção

Empresa	Cidade	Atividade / Projetos
Idsud Energies Afrique	Casablanca	Empresa dedicada à conceção, fabrico e construção de soluções de produção, conversão e armazenamento de energias renováveis.
VINCI Energies	Rabat	Esta empresa opera através de 6 marcas: Omexom; Actemium; Axians; Citeos; Cegelec; VINCI Facilities. Está direcionada para a conceção, construção e manutenção) nos setores da energia, da indústria, dos serviços e das telecomunicações.
Salicru	Casablanca	Empresa especializada no desenvolvimento, fabrico e comercialização de produtos e soluções para garantir a proteção e fiabilidade da alimentação elétrica em sistemas industriais, profissionais e domésticos.
Voltalia	Rabat	A Voltalia, empresa produtora de eletricidade a partir de fontes de energia renováveis, abriu uma filial em Marrocos, com sede em Rabat, para desenvolver, construir e explorar projetos de eletricidade baseados em quatro fontes de energia renováveis: solar, eólica, hídrica e biomassa. A Voltalia está a posicionar-se tanto para os concursos públicos como para a venda de eletricidade no mercado livre marroquino (projetos).

Fonte: AICEP Marrocos

Concorrência local

Principais empresas locais do setor das ER

Empresa	Cidade	Atividade / Projetos
Autelec	Casablanca	Empresa que atua nos domínios da distribuição, engenharia, construção e manutenção de instalações técnicas de automação e eletricidade. Consultar projetos
Batitherm	Rabat	Empresa dedicada à distribuição de aquecedores solares de água, reservatórios de água quente e coletores térmicos.
Cleanergy	Casablanca	Empresa que fabrica e fornece painéis e instalações solares fotovoltaicas.
Dardis (Centrelec)	Casablanca	Empresa que fornece equipamentos de medição, regulação e controlo, produtos de engenharia elétrica. Depois de ter apresentado propostas ao MASEN em 2021 para desenvolver parques solares de média dimensão para satisfazer as necessidades energéticas da indústria marroquina (projetos ainda em curso), o Grupo Centrelec está agora a posicionar-se para financiar e disponibilizar centrais solares de menor dimensão.

Empresa	Cidade	Atividade / Projetos
Econosol	Casablanca	Empresa dedicada à conceção, fornecimento e instalação de soluções de poupança de energia e de eficiência energética. Consultar projetos
Elexpert	Casablanca	Empresa que concebe e desenvolve soluções para a gestão e poupança de energia, gestão da qualidade da energia, energias renováveis, instalações de baixa e média tensão para a indústria e infraestruturas.
Elfa Solaire	Rabat	Empresa especializada na distribuição e instalação de bombas de água solares.
Energy Transfo	Casablanca	Empresa direcionada para o fabrico e manutenção de subestações de distribuição elétrica de média e baixa tensão, e comercialização de transformadores, armários elétricos e subestações urbanas compactas. Em 2023, a Amethis anunciou a aquisição de uma participação minoritária na Energy Transfo , um <i>player</i> importante na conceção e fabrico de soluções dedicadas ao setor elétrico e renovável em Marrocos.
Energysol	Tânger	Empresa especializada na instalação e manutenção de centrais solares térmicas e fotovoltaicas. Consultar projetos
Fadesol	Casablanca	Empresa que fabrica fontes de alimentação ininterrupta de alta tecnologia, produtos de qualidade de energia com potências de 650VA a 8MW e sistemas personalizados para integrar energias renováveis na rede, bem como soluções solares e de armazenamento de energia.
Fmsol Energy	Casablanca	Empresa que concebe, instala e comercializa produtos solares e novas tecnologias.
GAITS Industries	Casablanca	Empresa que atua nos domínios da energia solar, designadamente, fotovoltaica e armazenamento de energia.
Hibapower	Kenitra	A HIBAPOW, filial da <i>Holding</i> HIBAGRICOLE, é um importador e distribuidor de uma gama completa de equipamentos de produção de energia e de conceção de soluções por medida para todos os setores industriais, administrativos, agrícolas e da construção. Consultar projetos
Jetenergy	Skhirat	Empresa especializada na construção, exploração e manutenção de centrais fotovoltaicas. Consultar projetos
Nareva	Casablanca	A Nareva é uma <i>holding</i> do Grupo Al Mada, um fundo de capitais privados pan-africano que opera em vários setores de ponta (serviços financeiros, telecomunicações, materiais de construção, distribuição, mineração, energia, imobiliário e turismo). Com um foco específico nos recursos renováveis, a Nareva está a ajudar a construir, desenvolver e diversificar o mix de eletricidade de Marrocos. Projetos:

Empresa	Cidade	Atividade / Projetos
		○ Parc éolien Tarfaya; ○ Parc éolien Aftissat 1; ○ Parc éolien Akhfennir 1; ○ Parc éolien Akhfennir 2; ○ Parc éolien Foum El Oued; ○ Parc éolien Haouma; ○ Parc éolien Aftissat 2; ○ Projet Eolien Intégré 850 MW.
Shamsiyah (anteriormente DLM EnR)	Casablanca	Para além da redução dos custos energéticos, a Shamsiyah opera também no domínio do autoconsumo de energia limpa por via de fabricantes que pretendam diversificar o seu aprovisionamento e obter eletricidade de fontes limpas e sustentáveis. A Shamsiyah atua em projetos nos domínios hidroelétrico, solar, eólico ou de biomassa. Consultar projetos
Solarex	Tânger	Empresa dedicada à conceção, construção, distribuição e manutenção de centrais fotovoltaicas para projetos de média dimensão - até 200 kWp. Consultar projetos
Solar Power	Casablanca	Empresa que atua na instalação de sistemas de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis, nomeadamente, energia fotovoltaica, e arrendamento de locais, terrenos e telhados.
Smeer	Casablanca	Fornecedor de material elétrico, eletricidade MT/BT, bombagem, instrumentação, automatização e energias renováveis.

Fonte: AICEP Marrocos

COMUNICAÇÃO

Feiras setoriais

- [Elec Expo](#) - *Salon Professionnel International Axé Sur L'électrotechnique Et L'automatisation Industrielle*: organizado pela FENELEC (Federação Nacional de Eletricidade, Eletrónica e Energias Renováveis), a Elec Expo tem consolidado o seu papel como ponto de encontro para a partilha de conhecimentos especializados e valorização da experiência dos profissionais nas áreas dos serviços e instalações elétricas.
- [Ener Event](#) - *Salon International Des Energies Renouvelables Et De L'Efficacité Energétique*: o Ener Event aborda o setor das energias renováveis, sendo também organizado pela FENELEC, desempenhando um papel fundamental na promoção de iniciativas no quadro da energia verde e de *networking* entre os profissionais do setor.
- [Tronica Expo](#) - *Salon International De L'Electronique d'Electricité, Eclairage, Mécatronique Électrotechnique*: feira dedicada a inovações tecnológicas e eletrónicas, que reúne profissionais

e entusiastas para apresentar os últimos avanços do setor. Oferece às empresas uma plataforma para expor produtos e soluções, além de promover a troca de experiências entre os participantes.

- [Solaire Expo Maroc](#): plataforma *B2B* voltada para os profissionais e entusiastas da energia solar e da eficiência energética, permitindo apresentar soluções e inovações, acompanhar as últimas tendências, desenvolver o mercado internacional (especialmente Marrocos e continente africano) e oferecer produtos e serviços a um público profissional qualificado.

Portais Relevantes

- [Agence Marocaine pour l'Efficacité Energétique \(AMEE\)](#)
- [Agence Marocaine pour l'Énergie Durable \(Moroccan Agency for Sustainable Energy - Masen\)](#)
- [Agence pour le Développement des Investissements et des Exportations du Maroc \(AMDIE\)](#)
- [Autorité Nationale de Régulation de l'Electricité \(ANRE\)](#)
- [Conseil Economique Social et Environnemental](#): instituição constitucional independente que exerce funções consultivas sobre as principais orientações de desenvolvimento, as políticas públicas nas áreas económica, social e em matéria de desenvolvimento sustentável e regionalização avançada.
- [Green Energy Park](#)
- [Institut de Recherche en Énergie Solaire et Énergies Nouvelles \(IRESEN\)](#)
- [Magazine Challenger](#): semanário marroquino que cobre notícias económicas, com uma versão *online*.
- [Magazine Energies et Mines](#): revista marroquina editada pela agência "M&D info", especializada nos setores da energia, indústria dos recursos minerais, pedreiras, construção civil, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, água e saneamento.
- [Magazine Industries du Maroc](#): revista impressa e digital especializada nos temas indústria, investimento e inovação; com tiragem de 7.000 exemplares e frequência de 12 edições por ano. Tem igualmente uma versão *online*.
- [Ministere de la Transition Energetique et du Developpement Durable](#)
- [Office National de l'Electricité et de l'Eau Potable \(ONEE\)](#)
- [Office National des Hydrocarbures et des Mines \(ONHYM\)](#)
- [Société d'Ingénierie Énergétique \(SIE\)](#)

Associações Setoriais

- [Federation de l'Énergie](#): a Federação de Energia organiza anualmente conferências sobre os temas atuais relacionados com as questões energéticas do Reino.
- [Fédération Nationale de l'Electricité, de l'Electronique et des Energies Renouvelables](#): a FENELEC conta com mais de 650 empresas associadas, representando mais de 95% da atividade de produtos e serviços nos setores elétrico, eletrónico e das ER em Marrocos. Este organismo atua em representação destes setores perante os profissionais e as instituições marroquinas e estrangeiras.

TENDÊNCIAS

- **No centro do crescimento das ER em Marrocos está o foco na inovação e tecnologia.** O país investe ativamente em investigação e desenvolvimento (I&D) para melhorar a eficiência e a integração de fontes de ER. Tecnologia de redes inteligentes, soluções de armazenamento de energia e a integração avançada das energias renováveis surgem como vetores prioritários para a captação de investimento e estímulo à inovação. A colaboração com fornecedores de tecnologia e institutos de investigação torna-se essencial para manter uma posição competitiva no ecossistema das ER.
- **As energias renováveis estão a tornar-se a principal fonte de produção elétrica em Marrocos,** ultrapassando as fontes fósseis. O [governo marroquino prevê](#) que a meta de 52% de participação das energias renováveis no mix elétrico possa ser alcançada antes de 2027, com uma capacidade instalada de 19.415 MW. Este avanço é impulsionado por projetos como o complexo solar Noor Ouarzazate e iniciativas no setor do hidrogénio verde. A estratégia energética nacional visa reduzir a dependência energética do país, que deverá passar de 97% em 2018, para 82% em 2030.
- **As políticas de apoio e incentivos ao investimento do governo marroquino são essenciais para atrair investimentos diretos estrangeiros (IDE) no setor de energias renováveis.** Os incentivos fiscais, subsídios e parcerias público-privadas (PPP) criam um ambiente favorável para os investidores. Além disso, as colaborações internacionais e o apoio financeiro de instituições globais destacam o potencial e a estabilidade do setor.
- Partindo de uma abordagem diferenciada e orientada para a inovação, **Marrocos consolida-se como um dos principais atores na transição global para a energia verde.** Numa intervenção na Câmara dos Representantes, a Ministra da Energia revelou o ambicioso plano do governo que visa investir 23 mil milhões de dirhams (cerca de 2,3 mil milhões de dólares) no setor de energia

verde entre 2023 e 2027. Este investimento significativo marca o início de uma nova era na política energética do Marrocos, marcando uma mudança profunda em direção a práticas energéticas sustentáveis.

- **O atual governo marroquino demonstra um compromisso sem precedentes para com o desenvolvimento das ER.** Comparativamente com os investimentos realizados pelo setor privado de 2009 a 2022, prevê-se, até 2027, um aumento quatro vezes superior, refletindo a orientação estratégica do país para as ER. Este reforço significativo dos investimentos sinaliza não só a ambição de acelerar o crescimento da energia verde, mas também de otimizar a integração das ER no sistema elétrico nacional, garantindo maior estabilidade e fiabilidade no abastecimento de eletricidade em todo o território.
- **O setor das energias renováveis em Marrocos tem beneficiado amplamente das colaborações internacionais.** As parcerias com empresas de energia globais, instituições financeiras e governos facilitaram a transferência de tecnologia, o fortalecimento de capacidades e investimentos financeiros. Estas colaborações são cruciais para atingir os objetivos de Marrocos em matéria de energias renováveis, bem como fortalecer a competitividade global do setor.
- O percurso de Marrocos rumo a um futuro baseado em energias renováveis assenta num histórico de visão, inovação e compromisso. O foco do país na energia solar e eólica, apoiado por políticas governamentais favoráveis e colaboração internacional, cria um conjunto atrativo de oportunidades para investidores e demais partes interessadas. Ao longo da sua trajetória, [Marrocos apresenta-se como um caso paradigmático no âmbito da transição para um futuro energético sustentável](#), constituindo uma referência em termos de energias renováveis, a nível mundial.
- **A produção de eletricidade a partir de energia solar teve um crescimento exponencial a nível mundial,** principalmente devido à redução dos preços dos módulos fotovoltaicos em mais de 80%, em menos de uma década. Da mesma forma, a energia eólica, que era marginal há dez anos, registou um progresso considerável devido à queda acentuada dos custos de produção.
- Marrocos segue esta tendência, assim como os seus vizinhos da região MENA. Os preços de venda da energia eólica foram reduzidos para metade entre 2012 e 2015. Um exemplo desta realidade foi o contrato de venda assinado entre a Nareva e a ONEE, em 2012, para a central de Tarfaya, de 0,64 Dh/kWh. O último projeto de 850 MW assinado entre os mesmos operadores, em 2015, já foi de 0,30 Dh/kWh.
- **O excepcional potencial solar e eólico, as evoluções tecnológicas e a consequente queda dos preços são fatores decisivos para projetar Marrocos numa posição de liderança na transição energética com potenciais benefícios muito significativos.** Marrocos pode reduzir a sua

dependência energética em cerca de 88% atualmente, para 35% em 2040, e menos de 17% em 2050. Paralelamente, o custo médio da eletricidade na rede pode cair de 0,79 DH/kWh atualmente, para 0,61 DH/kWh em 2040, e 0,48 DH/kWh em 2050 (Conseil Economique, Social et Environnemental).

- Um dos projetos mais importantes do [Office Chérifien des Phosphates \(OCP\)](#), empresa pública marroquina e líder mundial nas exportações de fosfato, é a escalabilidade da produção de amónia verde, com previsão de aumento de 0,2 milhão de toneladas por ano em 2026, para 3 milhões de toneladas por ano até 2032, com um investimento de 1,5 mil milhões de euros. Para melhorar a sua competitividade no setor de fertilizantes verdes, o OCP associou-se a empresas líderes e estratégicas como Fortescue, Shell e Proton Ventures.
- **O primeiro grande campo de ação do OCP é melhorar a sua capacidade de trabalhar com hidrogénio.** Em colaboração com a Universidade Politécnica Mohammed VI, Proton Ventures e Shell, o OCP está a desenvolver uma fábrica-piloto para a produção de amónia verde. Este projeto servirá como laboratório de investigação e formação, e permitirá a viabilidade de futuros projetos industriais para futuras expansões industriais de tecnologia.
- O segundo campo de ação concentra-se na redução de custos, com projetos como o projeto Ben Guerir. Neste caso, o OCP, em colaboração com a UM6P e o IRESEN, está a implementar a plataforma GREEN H2A, que tem como objetivo reduzir os custos de produção de hidrogénio verde através do desenvolvimento de novas tecnologias e otimização dos processos (OCP Group).

Investimento

Oportunidades de investimento em energia solar¹²

- **Marrocos oferece um potencial excecional para investimentos em energia solar**, sustentado por condições climáticas ideais, com mais de 3.000 horas de sol por ano. O país implementou uma estratégia energética nacional ambiciosa, com o objetivo de produzir 52% da sua eletricidade a partir de fontes renováveis até 2030, sendo uma grande parte proveniente da energia solar.
- Esta política permitiu o lançamento de projetos de grande escala, como o complexo solar Noor em Ouarzazate, o maior do mundo no seu género. O governo marroquino oferece um ambiente

¹² Fonte: Ministère de la Transition Énergétique et du Développement Durable (Maroc), MASEN, IRESEN.

favorável para os investidores, com parcerias público-privadas, incentivos fiscais e subsídios, garantindo a rentabilidade dos projetos solares.

- **O país dispõe também de infraestruturas adequadas, como o porto de Tânger Med**, facilitando a exportação de energia para a Europa. Além disso, financiamentos internacionais, nomeadamente do Banco Mundial e do Banco Europeu de Investimento, apoiam os projetos neste setor.
- **Marrocos apresenta igualmente um mercado interno em plena expansão**, com uma procura crescente por energia, e uma população jovem e dinâmica que necessita de soluções solares adaptadas, como aquecedores solares. O país está a investir em inovação tecnológica, nomeadamente no armazenamento de energia e na melhoria da eficiência energética, criando oportunidades para empresas que pretendem desenvolver tecnologias solares de ponta. Apoiado num ambiente estável e uma vontade política objetiva, Marrocos posiciona-se como um potencial líder em energia solar, com perspetivas interessantes para investidores estrangeiros.

Oportunidades de investimento energia eólica

- **Marrocos, com o seu considerável potencial em energia eólica, oferece inúmeras oportunidades de investimento para empresas portuguesas neste setor.** O país beneficia de condições geográficas e climáticas favoráveis, com ventos constantes ao longo das suas costas, nomeadamente em regiões como Tarfaya, Tangiers e Midelt, onde grandes parques eólicos já estão em funcionamento.
- **O governo marroquino implementou um conjunto de políticas de incentivo para atrair investimentos estrangeiros**, especialmente em energias renováveis, no âmbito do seu plano para atingir a meta de 52% de energias renováveis no seu mix energético até 2030.
- As empresas portuguesas, com a sua experiência no campo da energia eólica, têm a possibilidade de participar em projetos de grande escala, nomeadamente na construção, exploração e manutenção de parques eólicos.
- **Marrocos oferece ainda um quadro jurídico estruturado e incentivos fiscais para investimentos estrangeiros**, incluindo isenções fiscais para projetos de energias renováveis. Além disso, parcerias com empresas locais e autoridades governamentais poderão constituir uma via estratégica para facilitar a integração das empresas portuguesas no mercado marroquino.
- As empresas portuguesas também poderão explorar oportunidades em matéria de I&D, colaborando com instituições marroquinas para melhorar a eficiência das tecnologias eólicas e

desenvolver soluções adaptadas ao clima local. Ao estabelecer parcerias com empresas locais para partilhar riscos e custos, as empresas portuguesas poderão beneficiar das oportunidades oferecidas por um setor em plena expansão e participar ativamente na transição energética de Marrocos.

Oportunidades de Investimento em Hidrogénio Verde em Marrocos¹³

- **O Reino de Marrocos posiciona-se como um dos países mais promissores em termos de desenvolvimento de hidrogénio verde, a nível mundial.** Através de uma estratégia energética ambiciosa e de um *roadmap* nacional para o hidrogénio verde, o país pretende tornar-se um *hub* regional e global de produção, consumo e exportação de hidrogénio verde e dos seus derivados (amónia, metanol, combustíveis sintéticos).
- Com recursos naturais excecionais, nomeadamente, a elevada radiação solar e zonas com grande potencial eólico, Marrocos oferece condições ideais para a produção competitiva de hidrogénio por eletrólise, com custos progressivamente reduzidos.
- A sua proximidade geográfica à Europa e as infraestruturas logísticas modernas, como o porto de Tânger Med (um dos maiores de África e do Mediterrâneo), conferem ao país uma vantagem estratégica para a exportação de hidrogénio e derivados para mercados europeus em transição energética.
- Além disso, Marrocos dispõe de um ambiente político e macroeconómico estável, com uma visão clara de transição energética, contando com o apoio de parceiros internacionais e multilaterais (e.g. Banco Mundial, BEI, BAD e União Europeia), que asseguram financiamento verde e suporte técnico.
- Várias iniciativas e convites a manifestações de interesse têm sido lançados pelo governo marroquino para atrair projetos integrados com capacidade de produção, armazenamento, transformação e exportação. Este é, portanto, um momento-chave para investidores estrangeiros se posicionarem de forma antecipada num mercado emergente de elevado potencial.
- **Portugal, com uma forte experiência no setor das energias renováveis, incluindo o seu próprio plano nacional de hidrogénio, encontra em Marrocos um parceiro natural e complementar.** As empresas portuguesas podem contribuir e conseguir beneficiar em várias áreas, incluindo:
 - Engenharia e consultoria técnica especializada;
 - Fornecimento de eletrolisadores, componentes e tecnologias associadas;

¹³ Fonte: Ministère de la Transition Énergétique et du Développement Durable, IRESEN, MASEN, Le Monde

- Construção e obras públicas para parques energéticos e infraestruturas;
 - Serviços de logística, armazenamento e transporte de hidrogénio;
 - Formação técnica e transferência de *know-how*;
 - Desenvolvimento de projetos conjuntos com empresas marroquinas ou europeias.
- O quadro regulamentar marroquino está a evoluir para facilitar a entrada de investimento estrangeiro, com incentivos fiscais, simplificação administrativa e possibilidade de parcerias público-privadas (PPP). Neste contexto, a participação portuguesa nesta dinâmica pode ainda reforçar a cooperação energética euro-mediterrânica, contribuindo para os objetivos comuns de descarbonização, segurança energética e inovação.

ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes

- **Experiência e *know-how* das empresas portuguesas** na área de Energias Renováveis (ER) - promoção, divulgação e implementação de boas práticas de engenharia ao nível do conhecimento das melhores soluções técnicas disponíveis
- **Aposta contínua na inovação**, com a integração de novas tecnologias no âmbito das ER
- Disponibilidade de uma força de trabalho qualificada, de patentes e vantagens tecnológicas
- Vasta experiência internacional
- **Proximidade geográfica do mercado** facilita a logística, bem como a mobilização de equipas e acompanhamento dos projetos

Pontos Fracos

- **Necessidade de alguma robustez financeira por parte das empresas portuguesas**, para acomodar os riscos inerentes à execução de grandes projetos no âmbito das ER
- **Necessidade de adaptação a um ambiente burocrático e jurídico exigente**, que poderá implicar um maior tempo de entrada no mercado e riscos acrescidos, limitando a competitividade das empresas portuguesas face a concorrentes mais habituados ao contexto local ou com maior escala
- Portugal apresenta capacidade tecnológica, mas em termos de escala, poderá apresentar limitações comparativamente a outros fornecedores com alcance global
- **Capacidade para acompanhar a competitividade das ofertas existentes no mercado**, em termos de soluções integradas, a preços competitivos
- Apesar da proximidade geográfica, a entrada neste setor implicará **a afetação de recursos no mercado**, para atividades de desenvolvimento de negócio, acompanhamento dos trâmites processuais, fornecimento e pós-venda

Oportunidades

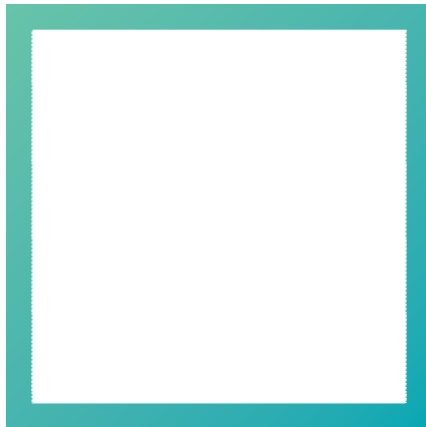
- **Compromisso de Marrocos para com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e adaptação aos seus impactos**, designadamente na agricultura, setor de elevada relevância para o país, reforça a aposta na implementação de tecnologias de ER
- **Estratégia direcionada para a promoção das ER**, com vista a reduzir a dependência energética do país

- **Realização de várias e relevantes reformas a nível regulamentar, legislativo e institucional**, com a criação de diversas instituições e a implementação de mecanismos de financiamento, com vista à promoção das ER e da eficiência energética
- **Desenvolvimento das capacidades industriais**, prevista pela estratégia nacional de desenvolvimento das ER, poderá comportar oportunidades para as empresas portuguesas
- **Estrutura de I&D na área das ER** promove oportunidades de colaboração com entidades portuguesas, no âmbito do avanço em novas tecnologias passíveis de aplicação neste setor

Ameaças

- **Falta de apoio financeiro para projetos de reduzida dimensão**, com a concentração de grande parte do financiamento em grandes projetos
- **Projetos de ER considerados como investimento de maior risco**, pelo que seriam de esperar retornos mais elevados, que nem sempre se materializam. Para além disso, os prazos de retorno demorados, juntamente com a limitada visibilidade financeira de curto prazo, poderão reduzir a atratividade e desafiam a gestão da liquidez
- **Monopólio energético e controlo estatal do setor da energia** poderá constituir um forte entrave à diversificação do mercado
- **Quadro regulamentar em constante evolução e adaptação**, implicando a necessidade de um acompanhamento próximo e atempado dos novos desenvolvimentos
- **Concorrência de grandes *players* a atuar no mercado**, de nacionalidades diversas, já com experiência e capacidade de escalar para projetos de elevada envergadura

INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal